

Ensino público: nova greve pode significar a perda do ano letivo

Arquivo

Os 124 mil professores da rede pública poderão entrar em greve a partir do próximo sábado caso os Governos municipal e estadual não lhes concedam piso salarial de Cr\$ 156 mil. Se houver nova paralisação na rede estadual, o cumprimento do calendário letivo estará inviabilizado e os alunos perderão o ano, pois as duas greves anteriores duraram 82 dias.

A Presidente do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), Florinda Lombardi, afirma que a categoria sabe que o momento é delicado para se entrar novamente em greve. Mas, segundo ela, os professores não terão outra forma de pressão se o Governo do Estado continuar intransigente diante de suas reivindicações.

Os professores estaduais reivindicam 160 por cento de reajuste, já que o piso atual é de Cr\$ 58 mil. O reajuste para os professores municipais, cujo piso está em Cr\$ 98.300, é de 58 por cento. Os índices de reajuste são os mesmos para o pessoal de apoio, que ganha Cr\$ 30.500 no Estado e Cr\$ 42 mil no Município.

— O Prefeito Marcello Alencar e o Governador Leonel Brizola não podem acusar a nossa categoria de não tentar o diálogo antes de decidir pela greve. Temos tentado ao longo desses meses



Florinda Lombardi: momento delicado

sensibilizá-los sobre a nossa situação. Mas eles continuam intransigentes. Sabemos que uma nova paralisação no Estado poderá inviabilizar o ano letivo e não queremos que isto aconteça — justificou Florinda.

A Presidente do Sepe sugerem que os pais de alunos enviem cartas ao Governador e ao Prefeito pedindo que seja concedido o reajuste à categoria. A greve poderá ser decidida em assembléia sábado, às 14h, na Uerj.